



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

TERMO DA 8ª (OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO

1. DATA, HORA E LOCAL:

. Data: 06/09/2024

Hora: 10h

. Local: Reunião realizada presencial e em ambiente virtual (Plataforma Microsoft Teams)

2. PARTICIPANTES:

- José Cloves da Silva – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
- Victor Pellegrini Mammana - Suplente do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego
- Paula Montagner – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
- Paulo César Andrade Almeida – Representante suplente do Ministério da Previdência Social
- Rodrigo Hugueney do Amaral Mello – Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA
- José Carlos Canesin – Representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC
- Robinson Leme – Representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST
- Luis Carlos de Oliveira – Representante da Força Sindical
- Karina Nunes Figueiredo – Diretora de Administração e Finanças
- Rogério Bezerra da Silva – Diretor de Pesquisa Aplicada
- Remígio Todeschini – Diretor de Tecnologia e Conhecimento
- Dalton Tria Cusciano - Auditor Chefe
- Rafael Monico Silva – Assessor da Presidência

1 Participaram da reunião: Estefânia Medeiros Castro, Procuradora-Chefe da
2 Procuradoria Federal junto à FUNDACENTRO; Cezar Akiyoshi Saito, Assessor da
3 Diretoria de Pesquisa Aplicada; Vânia Gaebler, Coordenadora-Geral de Gestão
4 Corporativa; Thais Monteiro Andrade da Silva, Coordenadora de Planejamento
5 Estratégico, Tatiana Gonçalves, Coordenadora de Gestão de Pessoas, Elaine da
6 Silva Tozzi, Gerente de Projeto e servidores da FUNDACENTRO.

7

8 O Sr. Presidente iniciou a reunião informando que a FUNDACENTRO tem um
9 compromisso com a acessibilidade, sendo que o Dr. Remígio Todeschini possui
10 uma deficiência auditiva importante e precisamos ter uma ordem nas falas para
11 que possamos passar o microfone, que funciona como um dispositivo de
12 acessibilidade, com o qual a reunião funciona muito bem e garantimos que o Dr.
13 Remígio participe plenamente das atividades. Dando continuidade, agradeceu a



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

14 presença de todos e todas e solicitou aos presentes que brevemente se
15 apresentassem, informando quais entidades estão representando, para que seja
16 garantido o quórum e, dessa maneira, cumpridos todos os pressupostos
17 regimentais.

18
19 Após as apresentações, o Sr. Presidente passou ao primeiro ponto de pauta:
20 Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária, realizada no dia 08 de dezembro de
21 2023. O conselho deliberou, por unanimidade, pela sua aprovação.

22 Dando continuidade, o Sr. Presidente informou que serão apresentadas as
23 diretrizes institucionais da gestão e, em seguida, passou a palavra para a
24 Coordenadora de Planejamento Estratégico - CPE, Thais Monteiro Andrade da
25 Silva.

26 A Sra. Thaís iniciou sua apresentação esclarecendo que a CPE foi criada em 2019,
27 por meio do Decreto 10.096 e, atualmente, conta com duas servidoras. Em
28 seguida, passou a listar as responsabilidades da Coordenação e, dentre as
29 principais ações entre 2023 e 2024, destacou sobre o Plano Estratégico 2024-2027
30 e a elaboração do Relatório de Gestão. Após a apresentação, se colocou à
31 disposição para esclarecimentos adicionais.

32 O Sr. Presidente agradeceu a Sra. Thais e, dando continuidade às apresentações
33 de cada diretoria, passou a palavra para o Diretor de Conhecimento e Tecnologia,
34 Dr. Remígio.

35 O conselheiro Remigio iniciou sua fala informado que apresentará, de forma
36 sucinta, o que está sendo executado em 2024 e que, dentro do plano estratégico
37 temos duas diretorias finalísticas, ou seja, a Diretoria de Pesquisa Aplicada e a
38 Diretoria de Conhecimento e Tecnologia. Informou que uma das atribuições da
39 DCT, além da produção da DPA, é a disseminação de conhecimento, em que se
40 tem dado ênfase, no nosso programa de ação, na democracia e participação dos
41 trabalhadores, buscando sempre a integridade científica, que também é a
42 disseminação dos seminários técnicos que estão sendo realizados. Em seguida,
43 informou sobre os cursos e eventos que ocorreram no primeiro semestre do ano e
44 os programados para o segundo semestre. Dando continuidade, ressaltou que, só
45 no primeiro semestre, por exemplo, do ponto de vista da difusão, combinado com
46 o trabalho direto de difusão científica da DPA, conseguimos alcançar um milhão,
47 quinze mil e oitocentas e quarenta e quatro pessoas e, metade dessa difusão se
48 deu a partir de pesquisadores ou profissionais da área de SST, sendo importante
49 atender no mapa estratégico, a disseminar conhecimento e manter o princípio da
50 democracia e participação dos trabalhadores e trabalhadoras, houve um
51 crescimento elevado do número de participantes. Ressaltou que no final da gestão
52 de 2022 tínhamos 32 certificações e, somente no primeiro semestre de 2024, foram
53 duas mil, quatrocentos e dez certificações referentes a cursos. Dando
54 continuidade, informou sobre os cursos e eventos programados para o segundo
55 semestre e o calendário de reuniões da CTPP. Finalizando, informou sobre as novas
56 ações gerais, que são: Publicação de dois editais de bolsas Fundacentro/CNPq;
57 elaboração de proposta de curso de especialização para 2025; revisão dos fluxos e



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

processos internos da DCT, visando melhor integração e simplificação; elaboração de pareceres técnicos internos e externos; participação em eventos de entes parceiros e gestão de contratos pelas áreas como, por exemplo, contratação de empresa de eventos e contratação de monitoramento biológico na biblioteca, iniciado pelo Serviço de Biblioteca e Documentação. Informou também que o ponto crítico é a falta de recursos humanos para desempenhar a atividade finalística, sendo que na DCT atualmente temos dezoito servidores e, para um futuro concurso, solicitamos vinte e oito vagas para a DCT, sendo que, com mais recursos humanos, poderíamos ampliar as ações existentes e criar outras linhas de atuação. Concluindo, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

O Sr. Presidente, dando continuidade à Ordem do Dia, passou a palavra ao Diretor de Pesquisa Aplicada.

O Sr. Rogério informou que apresentará o planejamento e ações da Diretoria de Pesquisa Aplicada, salientando que a FUNDACENTRO, por ser uma instituição pública de pesquisa em SST, tem compromissos com a sociedade brasileira, sendo que o primeiro assumido pela instituição é com o próprio Estado brasileiro, ou seja, com o Governo Federal que representa esse Estado e que instituiu em seu Plano Plurianual 2024-2027, o Programa “Promoção do Trabalho Decente, Emprego e Renda”, cujo objetivo é “assegurar o trabalho decente, o acesso ao emprego e renda, proteção social e remuneração justa, garantindo segurança e saúde no trabalho, diálogo social, inclusão, acessibilidade e equidade no mundo do trabalho e a FUNDACENTRO, por ser uma instituição de pesquisa pública em SST, tem um compromisso para garantir que o objetivo do programa seja alcançado. Em seguida informou que o Ministério do Trabalho e Emprego estabeleceu como ação prioritária novos estudos e pesquisas, diagnósticos nacionais, regionais ou setoriais, visando a produção de conhecimento científico e tecnológico para fortalecer e subsidiar as políticas públicas, para a melhoria das condições e dos ambientes de trabalho, para o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras e a FUNDACENTRO, por ser uma instituição pública de pesquisa em SST, tem o compromisso em fazer com que o objetivo seja logrado. Continuando informou sobre o compromisso da entidade com os organismos internacionais, representados pela ONU/OIT e com os trabalhadores e trabalhadoras em relação à saúde e segurança, tema central da IV Conferência Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, ocorrida em 2014. Em seguida, informou que, para atingirmos os objetivos traçados foi publicada a Portaria FUNDACENTRO nº 1224/2023, instituindo doze programas prioritários de pesquisa prioritários, detalhando quais serão os programas, os objetivos a serem perseguidos e as devoluções da FUNDACENTRO à sociedade. Informou que, além dos doze programas, contamos também com o Programa FUNDACENTRO-CNPq, para a implantação de bolsas, de modo a ampliar a produção de conhecimento. Por fim, sobre os programas e ações em desenvolvimento, para dar conta dos objetivos e destacando o motivo que estamos chamando de Pesquisa-Intervenção pois, notadamente quando se fala de pesquisa, a primeira imagem que se tem é a produção de conhecimento e a missão da instituição não é só produzir conhecimento, mas também é a de fazer que o conhecimento tenha efeito prático,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

103 ou seja, a nossa principal missão é a de evitar ou reduzir a acidentabilidade e a
104 morte do trabalhador e, por esse motivo, além da conotação de pesquisa,
105 intervirmos no processo, ou seja, produzimos conhecimento voltado a promoção
106 de ações e, para isso, contamos com a interação do nosso corpo técnico com os
107 demais atores que produzem outros conhecimentos, devolvendo para a sociedade
108 ações que incidam nas políticas públicas, respostas às instituições que
109 representam os trabalhadores e aos próprios trabalhadores acerca do seu
110 adoecimento. Por fim, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

111 Dando continuidade, o Sr. Presidente passou a palavra para a Diretora de
112 Administração e Finanças.

113 A Sra. Karina iniciou sua fala apresentando o orçamento e execução em 2023 e
114 informando que no ano passado a entidade conseguiu realizar uma execução bem
115 robusta, quase em sua totalidade, tanto na área administrativa, Ação 2000, como
116 na área finalística, Ação 20YW. Informou também que, em 2024, houve um
117 aumento no orçamento discricionário, mas sofremos um contingenciamento da
118 ordem de quase dois milhões de reais no primeiro semestre, sendo importante
119 destacar que ainda estamos em situação de bloqueio orçamentário da ordem de
120 três milhões e seiscentos e trinta mil reais, sendo que o valor não foi contingenciado
121 e está sendo liberado paulatinamente e à medida em que estamos realizando as
122 despesas. Continuando, informou que o valor estimado em contratações para 2024
123 está na ordem de nove milhões e setecentos mil reais, se tratando de um valor
124 grande em relação ao nosso PPA. Em seguida, passou a relatar sobre as
125 dificuldades enfrentadas com relação ao número reduzido de servidores, sendo que
126 muitos estão em estado de adoecimento, comprometendo ainda mais a capacidade
127 produtiva e operativa da FUNDACENTRO, dificultando a vazão de todas as
128 demandas e prioridades, principalmente na questão de infraestrutura do CTN e
129 das unidades em que possuímos imóvel próprio. Em seguida passou a informar
130 sobre a projeção da Proposta Orçamentária para 2025, esclarecendo que a
131 entidade recebeu inicialmente uma alocação de dezoito milhões e noventa e seis
132 mil reais e que pleiteamos uma suplementação de dois milhões de reais,
133 considerando as reformas necessárias e o aumento do orçamento da área
134 finalística para possibilitar a continuidade do programa de bolsas da
135 FUNDACENTRO. Informou também sobre algumas ações não incluídas
136 apresentação, referentes a alguns problemas críticos na FUNDACENTRO, citando,
137 dentre eles, uma demanda que vem sendo paulatinamente reiterada nos relatórios
138 de auditoria, que trata da gestão patrimonial da entidade, sendo que a DAF e sua
139 equipe estão trabalhando para sua solução, através da implementação do Sistema
140 Integrado de Administração de Serviços – SIADS, que permitirá o controle
141 permanente de depreciação dos bens, viabilizará a realização de inventário
142 eletrônico em plataforma mobile e ampliará a automação do registro contábil.
143 Informou também sobre o processo de contratação para o CTN para realização de
144 um levantamento do patrimônio real, visando se chegar muito próximo da
145 compatibilidade entre a contabilidade e o efetivo saldo patrimonial. Esclareceu
146 também que, paralelamente, está realizando um processo de desfazimento de
147 veículos, os quais oneram o orçamento da FUNDACENTRO. Continuando,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

148 informou sobre a contratação de uma empresa de locação de veículo para
149 atendimento às demandas de transporte de servidores, se tratando de uma
150 contratação muito mais em conta, a qual envolve a boa prestação do serviço em
151 mão de obra. Esclareceu que a contratação é fruto de uma parceria junto à AGU
152 para compras compartilhadas, somando esforços com outros órgãos para realizar
153 as contratações necessárias. Concluindo, informou sobre a contratação de apoio
154 administrativo para o CTN, a qual se trata de uma demanda antiga da instituição
155 e, embora de forma alguma, o serviço de trabalhadores terceirizados tenha o
156 intuito de substituir a mão de obra em um dado setor, mas, na atual conjuntura
157 com um número reduzido de servidores e um altíssimo número de adoecimentos,
158 contar com o apoio administrativo é fundamental para mantermos a entidade em
159 funcionamento até a efetivação de um novo concurso para suprir efetivamente a
160 demanda de número de servidores. Por fim, se colocou à disposição para eventuais
161 esclarecimentos.

162 O Sr. Presidente passou a palavra para a Gerente de Projetos, Elaine da Silva Tozzi,
163 que falará sobre o programa de bolsas.

164 A Sra. Elaine agradeceu a oportunidade em apresentar o Programa de Bolsas.
165 Iniciou com um breve histórico, informando que a FUNDACENTRO é uma
166 instituição de Ciência e Tecnologia de excelência em pesquisa e extensão na área
167 de saúde e segurança no trabalho e, em outubro de 2023, a FUNDACENTRO criou
168 por meio de portarias o Programa de Bolsas FUNDA EDUCA e PB FUNDA e, a partir
169 desses instrumentos, bem como a experiência de outras instituições, como o CNPq
170 e Programa Wash, adequamos a política de bolsas. Em seguida informou sobre
171 sendo que os objetivos do programa de bolsas são: promover a cultura da saúde,
172 prevenção de acidentes e erradicação do trabalho infantil; apoiar e incentivar a
173 pesquisa, a extensão, a capacitação, o desenvolvimento, o método científico;
174 autonomia e liderança com a promoção da independência científica; fortalecimento
175 institucional, inovação e pesquisa aplicada com soluções inovadoras;
176 disseminação e popularização da ciência, da saúde e estabelecer novas parcerias
177 e ações intersetoriais. Dando continuidade informou que o público-alvo será os
178 pesquisadores, gestores públicos, educandos, educadores, servidores, agentes de
179 economia popular e solidária, cidadão (a), etc. Informou também sobre os parceiros
180 institucionais, que são: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
181 Tecnológico; Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE);
182 Ministério dos Direitos Humanos; Ministério das Mulheres; universidades,
183 institutos federais, escolas; deputados (as) federais que oportam emendas como,
184 por exemplo, o Programa WASH-Workshop Aficionados por software e hardware
185 financiado por emendas parlamentares. Com relação à metodologia utilizada,
186 informou sobre os caminhos para implementação da política de bolsas, que
187 contam com instrumentos de Cooperação, Termo de Execução Descentralizada,
188 portarias, implantação de Comitê Gestor, planos de trabalho e termos de outorga;
189 seleção pública de bolsistas; coordenação de cada um dos Programas Matrizes
190 (PROMATs) e, por fim, se lida com uma imensidão de pessoas e atuação nas
191 dimensões das interseccionalidades. Dando continuidade, informou que a gestão
192 de política de bolsas é descentralizada, pois existem projetos vinculados tanto no



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

193 gabinete da Presidência, como na DPA, DCT e DAF, bem como em relações que
194 instituímos com servidores de outros ministérios, secretarias, no contexto de uma
195 relação heterárquica, descentralizada e horizontal, onde cada uma tem uma
196 função no desenvolvimento dos projetos, respeitando suas legislações específicas.
197 Dando continuidade, informou que o impacto esperado desse trabalho é a
198 disseminação da cultura da prevenção em saúde; cidadãos, gestores, parceiros e
199 instituições, conscientes e atuantes sobre os ambientes de trabalho digno,
200 saudável e seguro; contribuir com a extensão, pesquisa e compartilhar o
201 conhecimento. Finalizando, informou sobre os resultados obtidos, que são: três
202 Termos de Execução Descentralizada com SENAES, MDH e MM; Três Planos de
203 Trabalho: cinco processos seletivos; dois editais encerrados
204 Fundacentro/SENAES; Comitê gestor instituído e cinquenta e quatro bolsistas
205 selecionados, além dos bolsistas que estão em processo de vinculação com a DPA
206 e DCT. Por fim, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

207 O Sr. Presidente passou a palavra para a Coordenadora-Geral de Gestão
208 Corporativa, Vânia Gaebler.

209 A Sra. Vânia iniciou sua apresentação informando que, atualmente, a folha de
210 pagamento da FUNDACENTRO é composta, na maior parte, por servidores inativos
211 (aposentados e instituidores de pensão); servidores em exercício que totalizam
212 cento e cinquenta em nove, sendo que cento e quarenta e três servidores são
213 vinculados à FUNDACENTRO, oito com vínculo com outros órgãos e oito sem
214 vínculo com a administração; servidores em exercício em outros órgãos; e
215 servidores em afastamento. Em seguida, detalhou a distribuição do quadro de
216 servidores por carreira e a composição do quadro de servidores por cargo,
217 destacando que boa parte do quadro de servidores já está em condição de se
218 aposentar. Informou também sobre a evolução do quadro de servidores a partir de
219 1990, destacando que foram realizados somente três concursos na
220 FUNDACENTRO, ou seja, em 2004, 2012 e 2014. Em seguida apresentou a
221 evolução do quadro de servidores das carreiras de pesquisa e desenvolvimento
222 tecnológico. Dando continuidade, apresentou a estrutura atual do quadro de
223 servidores do CTN e das Unidades Descentralizadas, bem como uma projeção para
224 daqui a cinco anos. Em seguida, destacou a necessidade de realização de
225 concurso, apresentando a solicitação feita ao Ministério da Gestão e da
226 Inovação em Serviços Públicos – MGI em 2023, bem como esclarecendo que não
227 está apresentando os dados da solicitação deste ano, por não ter recebido resposta
228 definitiva do MGI. Informou que os valores das duas solicitações não são muito
229 diferentes, coma e exceção de não estarmos solicitando nível intermediário, que
230 são os assistentes e técnicos, por orientação do próprio MGI. Em seguida
231 apresentou a evolução dos gastos com pessoal por situação funcional, ou seja,
232 aposentados, ativos e pensionistas. Finalizando, informou sobre a adesão de
233 servidores ao Programa de Gestão de Desempenho – PGD. Por fim, se colocou à
234 disposição para eventuais esclarecimentos.

235 Após as apresentações, o Sr. Presidente, dando continuidade aos itens da pauta,
236 Parecer da Auditoria Interna referente ao Relatório de Gestão e Relatório Anual das



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

237 Atividades da Auditoria Interna – RAINTE 2023, passou a palavra ao Auditor Chefe,
238 Dalton Tria Cusciano.

239 Antes da fala do Sr. Dalton, o Sr. Remigio pediu a palavra.

240 O conselheiro Remigio se referindo ao Relatório de Gestão, complementou com um
241 adendo quanto ao objetivo estratégico nº 7, de ampliar o alcance de formação em
242 SST, sendo que a meta era de alcançar cento e trinta mil pessoas e se conseguiu
243 trezentos e oitenta mil e quinhentas e sete pessoas, culminando em um aumento
244 de 293,46 no resultado alcançado. Com relação ao objetivo em difundir
245 conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação,
246 informou que a meta de 2023 era de sessenta e sete novos conteúdos, sendo que
247 o apurador do indicador foi de oitenta e sete novos conteúdos, tendo um acréscimo
248 de 129,85.

249 O Sr. Dalton iniciou sua apresentação informando ter assumido a Auditoria
250 Interna em maio de 2024 no lugar do servidor Benedito Silva Guimarães Filho, que
251 ficou na chefia por dez anos e, segundo um dos normativos da CGU, o Auditor
252 Chefe só pode ficar no cargo por seis anos, mas, por diversos fatores, sendo um
253 deles a pandemia, acabou ficando por dez anos. Quanto ao parecer referente ao
254 Relatório de Gestão, esclareceu que foi elaborado pelos servidores Benedito, que
255 se encontra em férias e Gustavo que atualmente está atuando em outro setor.
256 Informou que está de acordo com o que foi relatado e, sem muitas surpresas, o
257 parecer é pela aprovação do Relatório de Gestão 2023, com algumas ressalvas,
258 sendo que a principal tem relação com a questão patrimonial, a qual vem se
259 ocorrendo desde a pandemia pois, nesse período, os inventários não foram
260 realizados ou feitos parcialmente e, nesse contexto, muitas unidades saíram de
261 prédios alugados ou próprios, sendo alocadas para espaços compartilhados,
262 culminando com a perda do controle patrimonial. Esclareceu que a questão do
263 inventário teve início entre 2019 e 2020 e foi se agravando até o presente momento
264 e esperamos que, com a implementação do sistema SIADS, para gerenciar os ativos
265 patrimoniais da instituição, as fragilidades destacadas no relatório sejam
266 devidamente corrigidas. Em seguida destacou outra ressalva no parecer, referente
267 à transparência de dados, principalmente da área técnica, mas para a DPA do que
268 DCT, os quais não foram disponibilizados a tempo em 2023, quando da elaboração
269 do relatório, em dezembro de 2023, sendo que os dados principalmente os da DPA,
270 não foram disponibilizados até o presente momento. Esclareceu se tratar de
271 relatório de produtividade para conhecermos o que, de fato, está sendo realizado
272 pela área técnica, como, por exemplo, artigos científicos, participações em bancas
273 e congressos e pareceres em revistas, se tratando de uma exigência normativa
274 vinculada a governança. Continuando, informou sobre a questão da gestão de
275 riscos na FUNDACENTRO, que trata de um grave desafio pois, no momento, somos
276 cento e quarenta e três servidores e, destacando a Lei 14.133, referente a licitação
277 e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais
278 da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que trouxe uma série
279 de exigências como a segregação de funções e o mapeamento de riscos que,
280 atualmente, fica inviável realizar esse mapeamento por falta de servidores,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

281 principalmente em unidades que possuem um servidor administrativo. Salientou
282 que a legislação exige segregação de funções, capacitação, distribuição e
283 rotatividade da fiscalização, mas, a instituição não consegue devido ao número
284 reduzido de servidores. Concluindo, informou que as ressalvas apontadas não
285 impedem a aprovação pelo Conselho, destacando que não há nenhuma indicação
286 de mal uso e não foram identificadas quaisquer irregularidades que
287 comprometessem a regularidade da aplicação dos recursos públicos. Com relação
288 ao Relatório Anual de Atividades da Auditoria-RAINT referente ao exercício de
289 2023, destacou os principais pontos de falha de monitoramento, de não respostas,
290 principalmente referentes à questão patrimonial e, um ponto de atenção para a
291 auditoria, que foi abordado, é de verificar se, de fato, o PGD contribuiu para um
292 melhor desempenho da instituição em termos de resultados, o que não se
293 conseguiu realizar em 2023 por uma questão de pessoal e de dados e, para 2024,
294 a projeto da Auditoria Interna é se dedicar muito mais para a área finalística da
295 instituição, sendo que a ideia é a de entender a operacionalização da área técnica,
296 utilizando benchmarking, lembrando que a FUNDACENTRO é uma instituição de
297 ciência e tecnologia e que tem por missão a produção de conhecimento, mas cuja
298 produção técnica divulgada no ano de 2022 quando comparada com instituições
299 da carreira de ciência e tecnologia que se encontram em situações similares à
300 FUNDACENTRO, nas questões de servidores e orçamento, apresentam resultados
301 muito abaixo no tocante à produção. Informou que, em seu entendimento, é
302 imprescindível que a instituição atinja sua finalidade, demonstrando seus
303 resultados de forma pública e transparente, e observe o normativo vigente, como
304 a lei 8.691/1993, que estabelece a necessidade de produção de publicações,
305 relatórios, patentes dentre outras produções. exige que os servidores da área
306 técnica produzam artigos científicos, protótipos e patentes, informou também que
307 a diretriz da AI para 2024 é a de verificar mais a produção da área técnica e,
308 também, de acompanhar os termos de cooperação técnico-científico, pois existe
309 um histórico de assinatura de termos de cooperação e acordos, com resultado zero
310 e o objetivo da auditoria é tentar ajudar a instituição a atingir sua finalidade.
311 Finalizando, esclareceu que a AI contava com três servidores, sendo que o Sr.
312 Gustavo foi transferido para outra área e o Sr. Benedito, que atualmente está
313 reforçando a área administrativa, poderá se aposentar dentro de um ano e, dentro
314 da atual estrutura da auditoria, se compromete a dedicar ao máximo para ajudar
315 a gestão, com a implementação de uma solução mais preventiva, a qual poderá
316 gerar discussões acaloradas, mas a ideia é a de começarmos a nos adiantar,
317 analisando a situação e sugerindo mudanças para evitar que a instituição, após
318 auditorias de órgãos de controle externo, necessitem abrir processos de
319 sindicância ou administrativos disciplinares. Por fim, se colocou à disposição para
320 eventuais esclarecimentos.

321 Após todas as apresentações, o Sr. Presidente abriu a palavra aos senhores
322 conselheiros para, em seguida, serem respondidas as manifestações e indagações.

323 O conselheiro José Carlos, se referindo à apresentação do plano estratégico, na
324 qual consta “disseminar conhecimento com democracia e participação dos
325 trabalhadores/integridade científica”, comentou não ter entendido o conceito de



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

326 integridade científica na disseminação de conhecimento. Comentando também
327 sobre a tabela apresentada, referente ao número de pessoas alcançadas, reparou
328 que a maioria das consultas, ou seja, quarenta por cento, se concentram na
329 Revista Brasileira de Saúde Ocupacional e pensa que deveria haver ações, no
330 sentido de que as consultas abrangessem todo o universo da FUNDACENTRO.
331 Concluindo, pergunta qual é a diferença entre técnico e tecnologista.

332 O conselheiro Victor comentou sobre a importância dos servidores que estão
333 recebendo abono de permanência e continuam atuando na instituição. Comentou
334 também sobre o que tem presenciado como Chefe de Gabinete e, atualmente,
335 atuando como Secretário Adjunto, diretamente com o Secretário Executivo do
336 Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, com relação ao apoio da
337 Secretaria Executiva e do próprio Ministério, com relação ao pleito de concursos,
338 ação iniciada pelo Presidente Pedro Tourinho e continuada pelo Presidente Cloves.
339 Informou que, como é do conhecimento de todos, existem outras questões
340 ocorrendo no país, as quais acabam dificultando a realização de concursos no
341 prazo e, do ponto de vista do Ministério do Trabalho e Emprego, assistimos uma
342 preocupação constante e uma grande consideração pela instituição. Com relação
343 a apresentação dos gráficos, se nota uma perda de massa crítica e a instituição
344 começa a ficar pequena do ponto de vista de pesquisa, sendo que, em muitos casos,
345 comparando com universidades, menores do que alguns departamentos e, a
346 FUNDACENTRO sendo uma instituição que tem uma missão nacional, existe o
347 entendimento da necessidade fundamental de realização do concurso. Citando um
348 trecho da fala do Sr. Dalton, comentou que no serviço público existe quatro
349 elementos que são a legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade contra
350 a eficiência e as pessoas querem transparência sobre o que está sendo realizado
351 pela instituição e, em sua opinião, a FUNDACENTRO precisa levar cada vez mais
352 a SST para outras instituições, principalmente no que diz respeito à pesquisa,
353 influenciando nosso entorno, como as universidades trabalhando para a
354 instituição e para os trabalhadores, no sentido de levar a SST para as
355 universidades e, nesse sentido, a FUNDACENTRO está firmando acordos de
356 cooperação técnica com as universidades com a finalidade de que outras
357 instituições também trabalhem em prol da missão da FUNDACENTRO, atingindo
358 um dos papéis da instituição que é a de influenciar o seu entorno. Salientou que
359 não se deve usar os instrumentos da CAPES para avaliar a FUNDACENTRO, pois
360 devemos olhar para os quatro elementos com igual importância ou um pouco mais
361 para a extensão, inovação e ensino do que para pesquisa, sendo que a forma de se
362 fazer pesquisas deve ser através de parcerias, pois a entidade está com uma massa
363 crítica pequena e existe uma política pública fundamental que é a SST e que
364 precisa ser levada para o país como um todo. Salientou também sobre a
365 importância de olhar para os indicadores de uma forma mais ampla, pensados nos
366 trabalhadores e trabalhadoras, que são fundamentais. Em seguida, se referindo a
367 pauta sobre falta de servidores da FUNDACENTRO, informou que a mesma
368 situação é enfrentada pelas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego
369 e o Ministério está trabalhando para atender às demandas. Com relação à
370 apresentação feita pela Sra. Elaine sobre o PBFUNDA, parabenizou a entidade pelo



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

371 programa, destacando ser um dos elementos que possibilitará mais capacidade de
372 entrega para a FUNDACENTRO e necessita ser trabalhado com bastante cuidado,
373 pois os bolsistas não substituem os servidores, mas ajudam a aumentar a massa
374 crítica, levando a mais resultados. Aproveitou para solicitar que o Presidente
375 considere também uma discussão interna sobre fundação de apoio, destacando
376 que o caminho para recuperação da instituição é o de se colocar sempre nos
377 caminhos críticos das políticas públicas. Finalizando, destacou sobre a
378 importância da RBSO como um instrumento poderoso da FUNDACENTRO, que é
379 reconhecida internacionalmente e, todo o trabalho realizado pela entidade é motivo
380 de orgulho para o Brasil.

381 O conselheiro Luis Carlos, se referindo às questões apresentadas, relatou que vem
382 acompanhado a FUNDACENTRO há muitos anos e pode afirmar que a entidade,
383 com todos os problemas enfrentados, é uma sobrevivente, pois sobreviveu a uma
384 demanda de destruição não só contra a FUNDACENTRO, mas tudo aquilo que era
385 voltado às questões de saúde e direito dos trabalhadores e, com relação à saúde
386 do trabalhador, o governo anterior anunciava em público e na imprensa, que
387 acabaria com as Normas Regulamentadoras, pois a ideia era a de vender uma
388 imagem para os empresários de que as cobranças, os direitos trabalhistas em
389 relação à saúde, prejudicavam as empresas. Informou que, em seu entendimento,
390 o problema principal que está tendo atualmente e o movimento sindical deve sair
391 em defesa, é com relação a questão da necessidade de concurso, pois a entidade
392 não pode perder o conhecimento produzido, por falta de servidores e mão de obra
393 e a função do conselho é trabalhar para resolver a questão do concurso. Destacou
394 que, em seu entendimento, a questão de concurso se tratou de um vacilo do
395 governo, em não ter levado em conta que a FUNDACENTRO é do Ministério do
396 Trabalho e Emprego e não deveria ter ficado fora do processo de concurso.
397 Apresentou outra questão referente às normas regulamentadoras que, na CTPP,
398 os trabalhadores não foram mais prejudicados de seus direitos e as conquistas
399 não foram perdidas em maior grau, justamente pelo fato de existir o conhecimento
400 produzido pela FUNDACENTRO e de sua ação na CTPP, através do Sr. Remígio,
401 pois a sua posição tem sido, realmente, em defesa das conquistas e do
402 conhecimento que a entidade construiu em termos de saúde e segurança dos
403 trabalhadores e que, muitas vezes, algumas pessoas torcem o nariz, quando a
404 atitude e o pronunciamento são em defesa da política de saúde e segurança que
405 os trabalhadores necessitam.

406 A conselheira Paula, se referindo à fala do conselheiro Victor, a qual estava bem
407 completa, expressou a importância de se ver a produção e recuperação da
408 FUNDACENTRO, a partir dos relatórios apresentados e aproveitou para lembrar
409 sobre um aspecto que o conselheiro Remígio chamou a atenção, que trata da
410 disseminação de informações e a qual não pode ser só para quem é do campo da
411 saúde e segurança do trabalho pois, atualmente, a discussão de acesso à
412 informação e a percepção da importância de SST necessita alcançar pessoas que
413 estão fora do circuito tradicional e, pensando nisso, a rede de observatórios
414 realizou uma reunião com a participação do servidor Daniel Bittencourt,
415 responsável por informações da área climática e de impactos do calor e do estresse



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

416 pelo calor, e contou com um número expressivo de pessoas em todos os lugares
417 do Brasil. Esclareceu que a rede conta com 20 estados, 27 cidades de grande porte
418 e de pessoas que nunca pararam para pensar na importância das informações de
419 saúde, do estresse do calor, da importância de como a questão climática está
420 afetando os trabalhadores, não apenas o trabalhador formal. Dando continuidade,
421 informou ter ficado muito feliz em ver toda a organização de pesquisas, deixando
422 aberto a possibilidade de que, quando os resultados forem aparecendo, usar o
423 canal da rede de observatórios para alcançar mais pessoas no Brasil como um todo
424 e mais pessoas ligadas às universidades e aos governos estaduais e municipais,
425 para que possamos fazer com que as mensagens relacionadas aos resultados das
426 pesquisas alcancem os que hoje não conseguem alcançar. Finalizando, se colocou
427 à disposição e aproveitou para agradecer a disponibilidade do Daniel em participar
428 do evento realizado na data de ontem.

429 Antes de passar a palavra ao Sr. Remígio, o Sr. Presidente informou que a
430 FUNDACENTRO tem dois importantes aplicativos, o SST Fácil e o IBUTG, os quais
431 serão explicados pelo Sr. Rogério e que vem ao encontro com a fala da conselheira
432 Paula.

433 O conselheiro Remigio esclareceu que o mapa estratégico apresentado é referente
434 a 2024/2027 e, com relação à fala do conselheiro José Carlos, no que diz respeito
435 a “disseminar conhecimento com democracia e participação dos
436 trabalhadores/integridade científica”, consta na missão da FUNDACENTRO a
437 produção e disseminação de conhecimentos em saúde e segurança do trabalhador,
438 bem como subsidiar as políticas públicas para a promoção do trabalho justo,
439 decente, seguro e saudável, sendo que boa parte da meta da instituição é atender
440 principalmente o mundo do trabalho, em que a participação foi cortada e
441 vilipendiada no governo anterior. Informou que a FUNDACENTRO, há quinze anos,
442 possuía um orçamento de cento e sessenta milhões, sendo que, de 2016 a 2022,
443 vem sofrendo diminuição, com um objetivo claro de fechamento da instituição.
444 Esclareceu que a entidade está em permanente diálogo, até pela representação da
445 FUNDACENTRO nas experiências anteriores, e o patronato está sempre
446 preocupado em avançar e aí que vem à questão da parte que trata da integridade
447 científica, ou seja, queremos buscar com que mais técnicos pensem em defesa da
448 saúde dos trabalhadores. Com relação à questão dos números, quando se fala em
449 acesso a RBSO, esclareceu que, dentre uma das missões da revista, está a de
450 produzir conhecimentos por meio de estudos e pesquisas e difundir entre os meios
451 empresarial, técnico, dentre outros. Em seguida passou a informar sobre as
452 certificações dos cursos, comparando com o ano de 2022.

453 O Sr. Presidente se referindo a pergunta do conselheiro José Carlos com relação a
454 RBSO, o do porquê é a mais consultada, esclareceu que, apesar de parecer que é
455 uma revista da FUNDACENTRO, a RBSO é uma revista científica, que publica
456 artigos de todos os cientistas do mundo afora e, por esse motivo, é a mais
457 consultada.

458 A Sra. Thais se referindo a apresentação do conselheiro Remígio com relação à
459 missão da instituição, constante no plano estratégico, esclareceu que sem



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

460 encontra em fase de elaboração e, por isso, não foi apresentado aos senhores
461 conselheiros.

462 O conselheiro Rogério se referindo à questão apresentada pelo conselheiro Remígio
463 com relação à RBSO, esclareceu que entre o que era durante o governo Bolsonaro
464 e o que passou a ser as consultas na FUNDACENTRO, tivemos um salto
465 espetacular em todas e nos surpreende que, dentre um contexto nacional em que
466 as fake news predominam, quase quinhentas mil pessoas busquem conhecimento
467 científico e, sobre a questão da RBSO figurar com quase cinquenta por cento das
468 consultas, esclareceu que a RBSO é uma das três revistas científicas no Brasil que
469 completaram cinquenta anos e, por ser tão respeitada e referência em SST, não só
470 recebe pedidos de publicação do Brasil como um todo, de quem trabalha na área
471 de SST, mas também do mundo afora. Dando continuidade, esclareceu que, com
472 relação ao monitor IBUTG, se trata de uma experiência única noticiada no mundo,
473 de um aplicativo que consegue emitir, onde o trabalhador estiver localizado, os
474 riscos que corre associados ao estresse térmico, se tratando de uma questão em
475 que a FUNDACENTRO tem tido um grande destaque, não só nacionalmente, mas
476 devido a toda inserção que a entidade está procurando fazer, no processo de debate
477 sobre mudança climática e segurança e saúde dos trabalhadores. Esclareceu que
478 a tendência, não somente referente ao aplicativo, mas também sobre a discussão
479 sobre SST e mudanças climáticas, é a de se aprofundar muito nos próximos anos.
480 Finalizando e, se referindo sobre a questão da importância das publicações
481 científicas, esclareceu que não compete às diretorias técnicas, avaliarem
482 essencialmente a progressão dos servidores da área técnica, sendo atribuição de
483 uma comissão instituída na FUNDACENTRO e, com relação a inserção da
484 produção da instituição, vai muito além dos indicadores daquilo que a lei
485 determina fazer e, por isso, as duas diretorias técnicas estão empenhadas naquilo
486 que foi apresentado como objetivos da instituição, ou seja, não é a de produzir
487 sobre SST, mas a missão institucional fundamentalmente é a de fazer com que os
488 trabalhadores do Brasil não morram ou adoecem por acidentes ou doenças do
489 trabalho.

490 Finalizando as questões apresentadas pelo conselheiro José Carlos referente a
491 diferença dos cargos, a Sra. Vânia esclareceu que as carreiras possuem cargos de
492 nível fundamental (auxiliares), intermediário (assistentes e técnicos) e superior
493 (analistas, tecnologistas e pesquisadores) e, se referindo a atual composição do
494 quadro de servidores por cargo, destacou que a maior parte é de nível médio, ou
495 seja, Assistente em C&T, mas não quer dizer que o servidor tenha só nível
496 intermediário.

497 O conselheiro José Carlos agradeceu pelas explicações.

498 O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Cezar que informasse sobre a ideia e de como é
499 realizado o acesso aos aplicativos.

500 O Sr. Cezar informou que os aplicativos SST Fácil e o IBUTG estão disponíveis nas
501 lojas da Apple Store e Google Play Store, inclusive o da RBSO, no qual consta todos
502 os artigos que foram publicados desde 2003.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

503 Dando continuidade, o Sr. Presidente aproveitou para solicitar ajuda aos senhores
504 conselheiros, principalmente das centrais dos trabalhadores e empregadores, na
505 briga por concurso público, se tratando de uma disputa totalmente saudável.
506 Continuando, salientou que no serviço público como um todo, em diversos órgãos,
507 estão com falta de servidores e a administração pública gostaria de atender a
508 todos, mas acaba priorizando àqueles com mais força de reivindicação. Salientou
509 também sobre a importância do Conselho para nos assessorar e ajudar na
510 concretização do concurso. Continuando e se referindo a fala do conselheiro Luis
511 Carlos, esclareceu que o Ministro Luiz Marinho tem encampado, com a instituição,
512 a briga para realização de concurso público, sendo que, até o momento, o único
513 que foi concretizado é para auditor fiscal. Finalizando, destacou sobre a
514 importância de contar com a ajuda de quem puder se manifestar, enviando cartas
515 para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Presidência da
516 República e Ministério do Trabalho e Emprego, solicitando a realização de
517 concurso para a FUNDACENTRO. Complementando, esclareceu que o conselho
518 das centrais já enviou solicitação para realização de concurso e, também, que
519 estamos pleiteando no Congresso Nacional, a constituição de uma Frente Nacional
520 de Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora em SST, para que possamos levar
521 ao Legislativo, a perspectiva pela disputa nas políticas públicas de saúde e
522 segurança do trabalhador e da trabalhadora, sendo que já contamos, em nosso
523 pedido, com assinaturas de deputados das bancadas, tanto da oposição, quanto
524 da situação e esperamos conseguir assinaturas suficientes para montar a frente,
525 para começarmos a debater no Congresso Nacional as questões de saúde e
526 segurança do trabalhador. Informou também que tramita na Câmara dos
527 Deputados, Projeto de Lei sobre SST, mais especificamente sobre saúde mental
528 dos trabalhadores e trabalhadoras. Finalizando, informou que a FUNDACENTRO
529 está planejando, juntamente com os conselheiros e militantes de áreas diversas,
530 para o mês de dezembro, a realização de uma atividade para o evento
531 comemorativo do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Informou também
532 sobre o planejamento de um evento para falar sobre os 60 anos da ditadura, focado
533 no trabalho, saúde e segurança do trabalhador.

534 Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente informou da necessidade de
535 aprovação do Relatório de Gestão de 2023 e, como não houve nenhuma
536 manifestação por parte dos conselheiros, foi considerado aprovado por
537 unanimidade.

538
539 Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo
540 a presença de todos e agendou, de comum acordo, o próximo encontro para o dia
541 13 de dezembro, às 10 horas